



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Faculdade de Ciências Humanas

**POR UM *ETHOS* DO CUIDAR EM CONTEXTO ESCOLAR**

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de Doutor  
em Ciências da Educação

Eveline Maria de Filomena Azevedo Monteiro Silva

LISBOA

Setembro de 2012





UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Faculdade de Ciências Humanas

**POR UM *ETHOS* DO CUIDAR EM CONTEXTO ESCOLAR**

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de Doutor  
em Ciências da Educação

Eveline Maria de Filomena Azevedo Monteiro Silva

Trabalho efectuado sob a orientação de

Professor Doutor Adérito Gomes Barbosa

e

Professora Doutora Isabel Carvalho Baptista

LISBOA

Setembro de 2012

O presente texto foi redigido ao abrigo do antigo acordo ortográfico, excepto as citações de alguns autores que obedecem já ao novo acordo ortográfico.

## Resumo

Este trabalho corresponde ao relatório de um projecto de investigação e centra-se nas questões do *ethos* escolar, procurando evidenciar indicadores pedagógicos associados a uma cultura de cuidado. Partindo da convicção de que as escolas que agem como comunidades cuidadoras vão ao encontro das necessidades de todos os seus membros, em particular dos alunos, o nosso estudo pretendeu saber em que medida é que as escolas portuguesas podem ser identificadas como comunidades cuidadoras.

Na tentativa de desvelamento de um *ethos* tecido no quotidiano escolar, conducente à compreensão do modo como se trabalha o valor do *cuidado*, este trabalho insere-se no quadro teórico das Ciências da Educação com especial enfoque na Pedagogia Social. Este enquadramento conceptual remete para uma perspectiva ampla de educação e para a regulação da acção educativa, numa lógica de articulação entre a aprendizagem, o laço social e a vida comunitária.

Para efeitos de estudo empírico, recorremos a uma metodologia de cariz quantitativo, indexada a uma perspectiva pontuada por uma complexidade paradigmática, e analisámos a situação de uma escola secundária com 3º ciclo, identificando as percepções dos membros da comunidade escolar sobre a escola como comunidade cuidadora. Aplicámos o questionário intitulado ECCPII – Perfil- *Escola como Comunidade Cuidadora II – Perfil*) e um questionário sócio- demográfico a uma amostra probabilística estratificada de 327 pessoas (alunos, docentes e não docentes, pais e encarregados de educação e fornecedores). Da análise factorial exploratória do ECCPII- Perfil ( $\alpha=.90$ ) e da análise factorial confirmatória, resultou uma versão com 30 itens, permitindo a extracção de cinco sub-escalas, tal como no questionário original (School as a caring community Profile II- SCCPII-Profile de Lickona e Davidson, 2003). Todavia, os itens obedeceram a uma distribuição diferente em cada sub-escala, em comparação com o SCCPII-Profile, por razões de ordem cultural. A participação em actividades na escola foi a variável que revelou maior capacidade explicativa do conceito de escola como comunidade cuidadora. O respeito foi o valor a que a maior parte dos membros desta comunidade aludiram com maior realce.

Foi ainda tida em atenção a percepção que os membros da comunidade tinham sobre os conceitos de cuidado e de hospitalidade em meio escolar. A triangulação dos dados contribuiu para caracterizar o perfil de escola como comunidade cuidadora, evidenciando a sua matriz axiológica.

## Abstract

Approaching a caring school *ethos* within the work that is carried out day-by-day in schools is the core subject of this research report. Caring schools and communities provide the basis to all their members to grow and flourish. Research shows that schools that view themselves as caring communities try hard to meet all the members' needs, particularly the students' with a positive impact in their behavior, in their academic achievement, and their social and emotional development. Understanding how do schools in Portugal view themselves as caring communities was our main aim. As it required an approach to school as a caring community, this work was developed within the theoretical field of Social Pedagogy that calls for a praxis that requires the regulation of all kinds of action in the educational field that are embedded in learning, social bonding, and community life.

A quantitative methodology was used. The questionnaire ECCPII – *Perfil-Escola como Comunidade Cuidadora II – Perfil*) and a social-demographic questionnaire was applied to a random stratified sample of 327 school members (students, parents, teachers, staff, and suppliers), in order to gather the perceptions of all members of the school community concerning school as a caring community. Factorial analysis determined the extraction of five sub-scales, as well as confirmatory analysis, that are according to the original questionnaire (School as a caring community Profile II- SCCPII-Profile by Lickona e Davidson, 2003), though contrary to the original, only 30 items were validated [ $\alpha=.90$ ], all distributed also differently along the five sub-scales, maybe due to cultural differences. Participation in school activities showed up as the strongest predicting variable that stood up for school as a caring community.

Care and hospitality in school were also two categories that we addressed by requiring all members perceptions throughout open-ended questions that requested qualitative analysis. Respect emerged as the most highlighted value. Within the framework of school as caring community, triangulation was reached through the perceptions of each group of respondents as well as by analyzing the school documentation what allowed us to understand the school *ethos*.

## ÍNDICE GERAL

Resumo	III
Abstract	V
Dedicatória	VII
Agradecimentos	IX

<b>INTRODUÇÃO GERAL</b>	<b>1</b>
-------------------------	----------

<b>PARTE I – ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL</b>	<b>3</b>
<b>Introdução</b>	<b>3</b>

<b>1. <i>Ethos</i> escolar e social</b>	<b>10</b>
1.1. Educação e desenvolvimento – desafios	10
1.2. A escola como instituição e serviço	19
1.3. Pedagogia escolar e pedagogia social	33
<b>2. Escola como comunidade cuidadora</b>	<b>43</b>
2.1. Características da escola como comunidade	43
2.2. Da acção de cuidar à hospitalidade social	63
2.3. Experiências internacionais	93
2.3.1. Uma experiência nos Estados Unidos da América - Safe and Caring Schools. Center of the 4th and 5th Rs- Respect and Responsibility	93
2.3.2. Alberta- Schools (Canada) - The Heart of the Matter	97
2.3.3. Experiências australianas	100
2.3.3.1. O National Framework for Values in Australian Schools - <i>Nine values for Australian schools</i>	100
2.3.3.2. O Plano Estratégico para as Escolas Públicas da Austrália do Sul	101
2.3.4. Fundação para a Educação para o carácter da Nova Zelândia (New Zealand Foundation for Character Education)	104
2.3.5. Escolas protectoras e cuidadoras – UNICEF- África do Sul – (A Safe, protective, and caring school-UNICEF-South Africa)	105
<b>3. Sentidos associados à noção de cuidado</b>	<b>108</b>
3.1. O cuidado como pensamento	108
3.2. O cuidado como ética	127
3.3. O cuidado como acção	138
<b>Conclusão</b>	<b>144</b>

<b>PARTE II – INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA</b>	147
<b>Introdução</b>	147
<b>1. Justificação da opção metodológica</b>	149
1.1. Questões e objectivos da pesquisa	149
1.2. Desenho e planificação da pesquisa	150
1.2.1. Variáveis independentes de opinião (Questões 10, 16, 17, e 21 da parte C do questionário) - estudo das questões	156
1.2.1.1. Estudo da questão 10	157
1.2.1.2. Estudo da questão 16	160
1.2.1.3. Estudo da questão 17	164
1.2.1.4. Questão 21-abordagem	168
1.2.2. Procedimentos respeitantes à aplicação do questionário	169
1.3. Critérios de processamento crítico de dados	170
<b>2. Contextualização da pesquisa</b>	171
2.1. Caracterização sócio-territorial da escola	171
2.1.1. A implantação geográfica da escola	171
2.1.2. Características da escola em análise	174
2.1.3. Documentos orientadores da escola em análise	177
2.2. Caracterização da população	185
2.2.1. Amostra	187
2.3. Caracterização da amostra	187
<b>3. Análise e discussão dos dados</b>	198
3.1. Estudo do questionário Escola como Comunidade Cuidadora II-Perfil-ECCPII-Perfil	199
3.1.1. ECCPII- Perfil- Análise factorial exploratória	199
3.1.2. ECCPII-Perfil- Análise factorial confirmatória	203
3.1.3. ECCPII-Perfil-Características psicométricas	205
3.1.3.1. ECCPII-Perfil -Consistência interna	205
3.1.3.2. ECCPII-Perfil- Correlações entre as dimensões	207
3.1.3.3. ECCPII-Perfil – Tendência central e variabilidade	208
3.1.3.4. ECCPII-Perfil – Comparação dos valores médios das sub-escalas	209
3.1.3.4.1. ECCPII-Perfil-Sub-grupo/Alunos	211
3.1.3.4.2. ECCPII-Perfil- Sub-grupo/Pais e Encarregados de Educação	213
3.2. Modelo explicativo do perfil da Escola como Comunidade Cuidadora	215
3.3. Da ética da acção de cuidar	218
<b>Conclusão</b>	234
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	243
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	246
<b>Legislação</b>	296
<b>Anexos</b>	297